Bombeiros controlam princípio de incêndio em escola do bairro Chácara dos Pinheiros em Cuiabá

Equipe do Corpo de Bombeiros atua rapidamente e evita propagação do fogo causado por curto-circuito em fiação elétrica

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso respondeu com eficiência a uma ocorrência de princípio de incêndio registrada na manhã de terça-feira em estabelecimento de ensino localizado no bairro Chácara dos Pinheiros, região de Cuiabá. Felizmente, a situação não resultou em vítimas ou ferimentos.

A guarnição do 1º Batalhão de Bombeiros Militar foi acionada aproximadamente às 9h30 pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública, após comunicação sobre grande quantidade de fumaça emanando do telhado de uma das dependências da escola. Ao inspecionar o local, os militares identificaram um incêndio incipiente na instalação elétrica localizada entre o forro e a estrutura do telhado.

Conforme relato do tenente BM Dalton Daniel Farias Geraldes, encarregado da coordenação operacional no local, o ocorrido originou-se de um curto-circuito provocado pelo comprometimento da isolação de um condutor da rede elétrica. A intervenção rápida e adequada dos profissionais impediu que as chamas se alastrassem para setores adjacentes da instituição.

"Quando chegamos, o fogo já estava no teto da sala. Tentamos acessar pelo telhado, mas as telhas térmicas dificultaram o acesso ao foco. Adentramos o ambiente, removemos parcela do forro e procedemos ao resfriamento localizado. Constatamos que o foco começou em um fio elétrico com isolação deteriorada", descreveu o tenente responsável pela operação.

Após neutralizar completamente o fogaréu, a equipe permaneceu na instituição até a total dispersão da fumaça. Os bombeiros orientaram a administração escolar a solicitar avaliação técnica de um profissional especializado para inspecionar minuciosamente todas as instalações elétricas e detectar possíveis anomalias na infraestrutura.

Como medida de segurança complementar, recomendou-se a interrupção das atividades escolares no turno vespertino, assegurando assim a proteção integral de estudantes e colaboradores da unidade educacional.